



MYRA[®]

JUNTOS PELA
LEITURA



VOLUNTÁRIO

Afinal, como surgiu o voluntariado?

Um pouco de história...

No Brasil, o voluntariado tem uma história que remonta aos primeiros anos da colonização, com a fundação da Santa Casa de Misericórdia de Santos, em 1543. Nesse período, religião e caridade estavam fortemente ligadas. Identifica-se nesta primeira fase o forte caráter assistencialista e filantrópico, estimulado principalmente pela população abastada. A elite tinha controle sobre as instituições, que eram financiadas por homens ricos e “damas caridosas”. Educandários, asilos e hospícios foram criados e destinados à assistência aos necessitados.

Voluntariado e bem-estar social.

No período posterior à Primeira Guerra Mundial, os países passaram a desenvolver políticas públicas para prestar atendimento aos necessitados, criando o chamado “Estado de Bem-Estar Social”. O Brasil instituiu a Lei de Declaração de Utilidade Pública em 1935, que regulamentava as relações entre Governo e instituições filantrópicas. Nesse período, o governo brasileiro concentrou sua atenção ao trabalho formal, criando os principais pontos que concretizaram nossa legislação trabalhista atual.

Em 1942, é criada a Legião Brasileira de Assistência - LBA, presidida sempre por primeiras-damas. A atitude do Estado era, portanto, a de cooperação com as organizações sociais, pois criava uma série de incentivos para que a sociedade civil e as instituições privadas assumissem parte do atendimento às necessidades emergenciais da população.

Nos anos 70, apesar do estado ditatorial, são criadas as primeiras ONGs do País, fomentadas por organizações européias, com o intuito de promover projetos de desenvolvimento no Terceiro Mundo.

Nas décadas de 80 e 90 surge um novo voluntariado, voltado para o preenchimento dos espaços não assistidos pelo Estado. A atividade é vista como oportunidade para exercício da cidadania e intervenção social, uma vez que possibilita a ação individual para o bem público. O novo modelo de voluntariado foi possibilitado pela atuação de indivíduos motivados a exercerem a cidadania em prol de causas comunitárias. É nesse contexto que o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, articula a Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida que, sem ajuda financeira do governo, distribuiu toneladas de alimentos à população.

Em 1996, o Programa Voluntários é criado para promover, qualificar e valorizar o voluntariado no Brasil. Esse programa, que incentivou a criação de Centros de Voluntários em todo o País.

Em 1998, foi implantada a Lei 9.608 - que regulamenta o trabalho voluntário e trouxe um considerável avanço para o desenvolvimento do voluntariado no Brasil.

O ano de 2001, Ano Internacional do Voluntário, representou uma proposta inovadora de incentivo às ações solidárias e de cidadania. O convite da Organização das Nações Unidas - ONU para que o Brasil representasse os 123 países participantes na Assembléia Geral das Nações Unidas demonstrou a repercussão positiva do trabalho realizado em nosso país.

Hoje funcionam cerca de 60 Centros de Voluntariado em capitais e grandes cidades brasileiras. Apesar de financeiramente independentes, ao partilhar o mesmo objetivo, formam uma rede de incentivo e promoção do voluntariado.

Rememorar a história das ações voluntárias na sociedade brasileira é essencial para entender o caminho traçado pelo voluntariado. Essa atividade significa participação da sociedade civil na solução de problemas públicos, ajudando, dessa forma, a *consolidar a democracia e a cidadania no País*.

No Brasil de nossos dias, solidariedade e cidadania se unem em favor das políticas públicas. A sociedade brasileira é, hoje, mais aberta, diversificada, informada e participante do que em qualquer outro momento da história. Antigas concepções como caridade, assistencialismo ou militância política são superados por um entendimento de voluntariado como ação cívica engajada e ativa na transformação de nossa sociedade.

Fonte: <http://www.voluntariado.org.br/sms/files/vols.pdf>

Acesso em setembro 2016

Quem é o voluntário?

Podemos dizer que o voluntário é a pessoa que, motivada por valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário. Ele acredita que sua contribuição individual é essencial para mudar uma realidade que não o satisfaz e está disposto a oferecer seu conhecimento, sua experiência e seu tempo para beneficiar a comunidade em que vive.

Valores e motivação

O trabalho voluntário deve ser encarado com comprometimento e profissionalismo. Não se pode esquecer que sempre há regras a serem seguidas e metas a serem cumpridas, independentemente da causa ou da amplitude do projeto.

O voluntário procura conhecer seus deveres. Coloca a ética em primeiro lugar e em todas as suas decisões. Aproveita as habilidades desenvolvidas com o trabalho voluntário e se capacita cada vez mais para aperfeiçoar sua atuação.

Ser voluntário é uma escolha que exige responsabilidade

O voluntariado é uma importante via de transformação social. Ser voluntário exige compromisso e responsabilidade, uma vez que as atividades e ações realizadas por ele impactam a vida de pessoas. Antes de ingressar em um programa de voluntariado, reflita sobre as seguintes questões:

- **O que você gosta de fazer?**
- **Qual a sua motivação e expectativa com relação ao voluntariado?**
- **Quais são os seus valores?**
- **Qual a disponibilidade de tempo e com que público gostaria de atuar?**
- **Com quais atividades você poderia contribuir?**
- **Em que área tem desejo de atuar?**
- **Quais as localidades possíveis para sua atuação?**
- **Gostaria de participar de projetos ou grupos?**
- **Quer realizar trabalho voluntário em uma organização social ou por outros meios?**

Essas questões servem para que o voluntário entenda a importância do compromisso que está assumindo.

O voluntariado na SM

Generosidade e **responsabilidade social** fazem parte do nosso DNA. Acreditamos que o voluntariado é uma forma concreta de busca de transformação social.

Em 2016, lançamos o nosso primeiro programa de voluntariado, o **MYRA – Juntos Pela Leitura**.

Inspirado no Projeto LECXIT, desenvolvido inicialmente em Barcelona em 2011, o programa foi trazido ao Brasil por iniciativa da **Fundação SM** e adaptado e ampliado pela Comunidade Educativa CEDAC.

MYRA em tupi se refere a pessoas e a grupos, indicando integração, movimento e experiência, relacionando futuro, engajamento, afetividade. Com todo esse significado tão positivo, escolhemos a palavra como a identidade de nosso programa.

A primeira escola a participar do programa foi a **EMEF Tenente José Maria Pinto Duarte**, na região oeste de São Paulo (SP), na qual atuaram 12 tutores voluntários junto a 12 crianças e adolescentes, realizando em torno de 40 sessões de leitura.

O Programa MYRA

Objetivo:

Aprimorar as competências leitoras de crianças de 4º ao 6º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas.

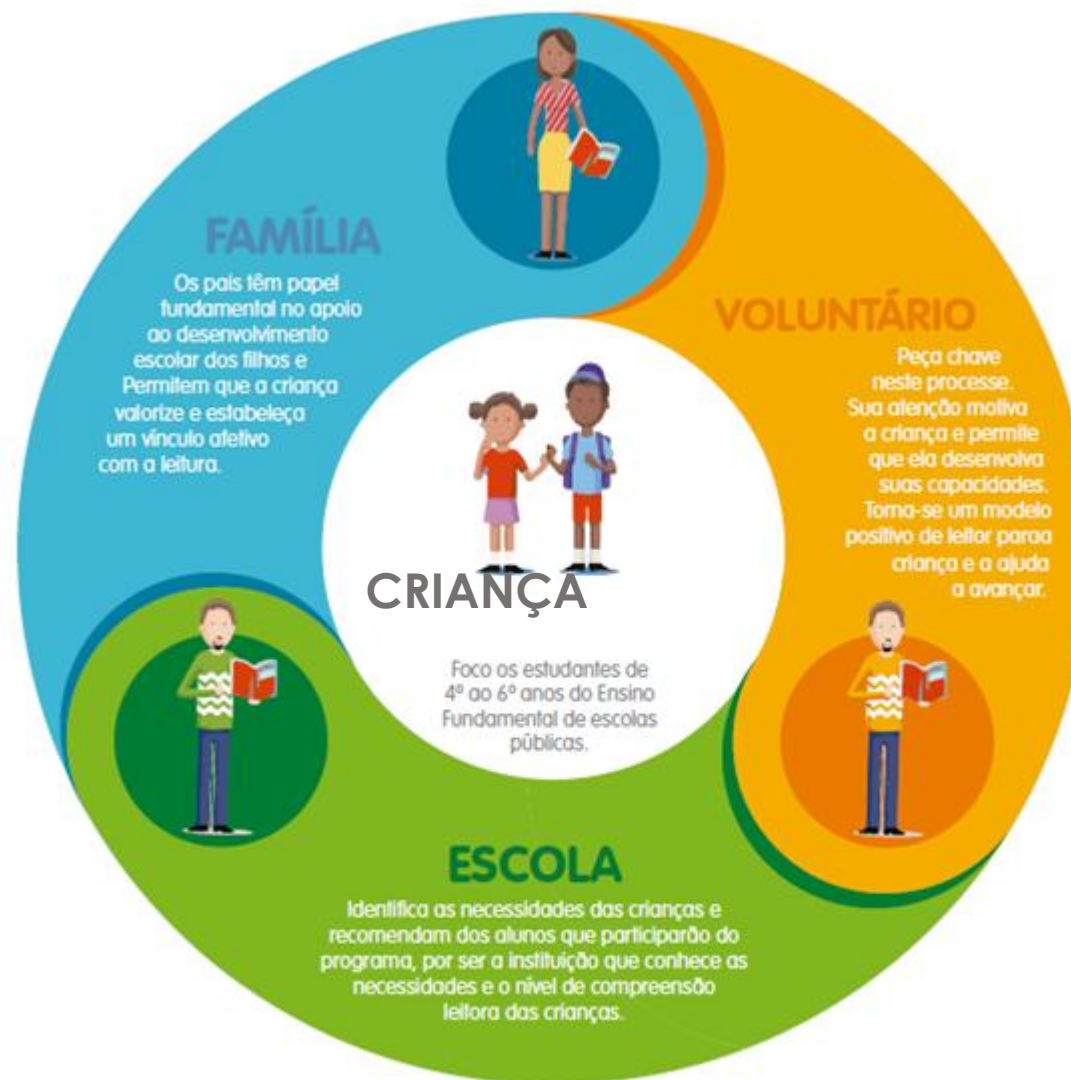
Justificativa:

O **domínio da leitura** é fundamental para a realização de **aprendizagens em todas as áreas** e contribui para a **autonomia e formação integral** das crianças

Chave do projeto:

A dedicação de **voluntários** que apoiam as crianças em uma **divertida e agradável jornada de leitura**.

Envolvidos



Fortalezas do projeto

Relação 1 a 1:

Relação entre um **voluntário** e uma **criança** proporcionando **vínculos de afeição e confiança**, que são fundamentais para a aprendizagem e o bom desempenho escolar.

Envolvimento da comunidade:

Potencial de **mobilização social** em prol da educação e de **co-responsabilização cidadã** pela garantia da aprendizagem de todas as crianças.

Como funciona



Da participação dos voluntários

Os voluntários passarão por um programa de **formação de 6 horas** e estarão aptos a estimular e apoiar o desenvolvimento da **competência leitora** das crianças envolvidas, sendo uma forma de **promover espaços** de envolvimento e comprometimento da comunidade com a educação, e **mudança conceitual e política** da atuação cidadã como voluntário.

No primeiro semestre de 2017, atuaremos também em uma nova escola e abriremos **35 vagas** para colaboradores da SM e também para voluntários indicados por eles.

Os encontros se **darão em horário comercial**, em uma escola indicada pela **Fundação SM**. Entre o deslocamento e a realização da sessão, responsabilidades dos voluntários, serão necessárias **2h semanais** – entre deslocamento e 1 hora de atividade com a criança.

Ao longo do programa, **os voluntários receberão toda a orientação**, acompanhamento e apoio necessários para uma atuação de sucesso!

Regras gerais de participação

- O voluntário deverá comprometer-se com a participação, organizando sua agenda para atuar, **semanalmente**, em uma das escolas indicadas. Calculamos o **tempo total de 2hs**, considerando o deslocamento e realização das atividades. **Para os colaboradores da SM**, a empresa abona a primeira hora e o excedente será descontado em banco de horas e poderá ser compensado pelo colaborador. **No caso de voluntário que trabalha em outra empresa/instituição**, ele deve negociar diretamente com seu empregador sobre os horários permitidos e se haverá algum tipo de desconto/ compensação; Neste caso, a Edições SM e Fundação SM não se responsabilizam pela negociação e nem pelo ressarcimento de horas de trabalho utilizadas para as atividades do Programa Myra.
- Eventualmente, serão realizados encontros de acompanhamento dos voluntários, pela Fundação SM.
- Estão previstas 2 ações na escola, com a presença de voluntários, crianças e suas famílias, professores e a coordenação do programa.

Regras gerais de participação

- A previsão de duração da atuação do programa com cada criança é de seis a nove meses. Para os que iniciarão sua atuação no programa em março, prevemos que as sessões de leitura acontecerão até novembro.
- Caso o voluntário tenha **duas faltas consecutivas** e não justificadas no programa ou, se for colaborador de Edições SM e for desligado da companhia por justa causa, será automaticamente desvinculado do programa. Caso o colaborador solicite desligamento da empresa voluntariamente, ele terá a opção de seguir no programa, se desejar.
- Para assegurarmos a segurança das crianças participantes, é indicado que os voluntários não mantenham vínculos pessoais com elas fora das sessões de leitura.

MYRA

Para saber mais sobre o programa,
acesse o site:

programamyra.org



Sobre a Fundação SM

A **Fundação SM** é uma instituição sem fins lucrativos, que tem a missão de contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas por meio da Educação. Suas ações são norteadas por quatro pilares: Formação e valorização dos professores; Fomento à leitura e à produção literária; Apoio a projetos socioeducativos e Apoio à pesquisa educacional.

A EDUCAÇÃO
NOS MOVE



Para saber mais sobre a **Fundação SM**,
acesse fundacaosmbrasil.org

A Fundação SM está no Facebook, no Twitter e no Youtube!

Você também pode acompanhar as notícias sobre os projetos da **Fundação SM** e o universo da Educação em nossas redes sociais.



facebook.com/fundacaosmbrasil/



twitter.com/Fundacaosm



[FundaçãoSMBrasil](https://YouTube.com/FundaçãoSMBrasil)

Siga, curta e compartilhe! #AEducaçãoNosMove!

Dúvidas?

Procure a **Fundação SM.**

Será um prazer responder todas as questões!

programamyra@grupo-sm.com

